

Relatório Final de Estágio

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Junho 2023

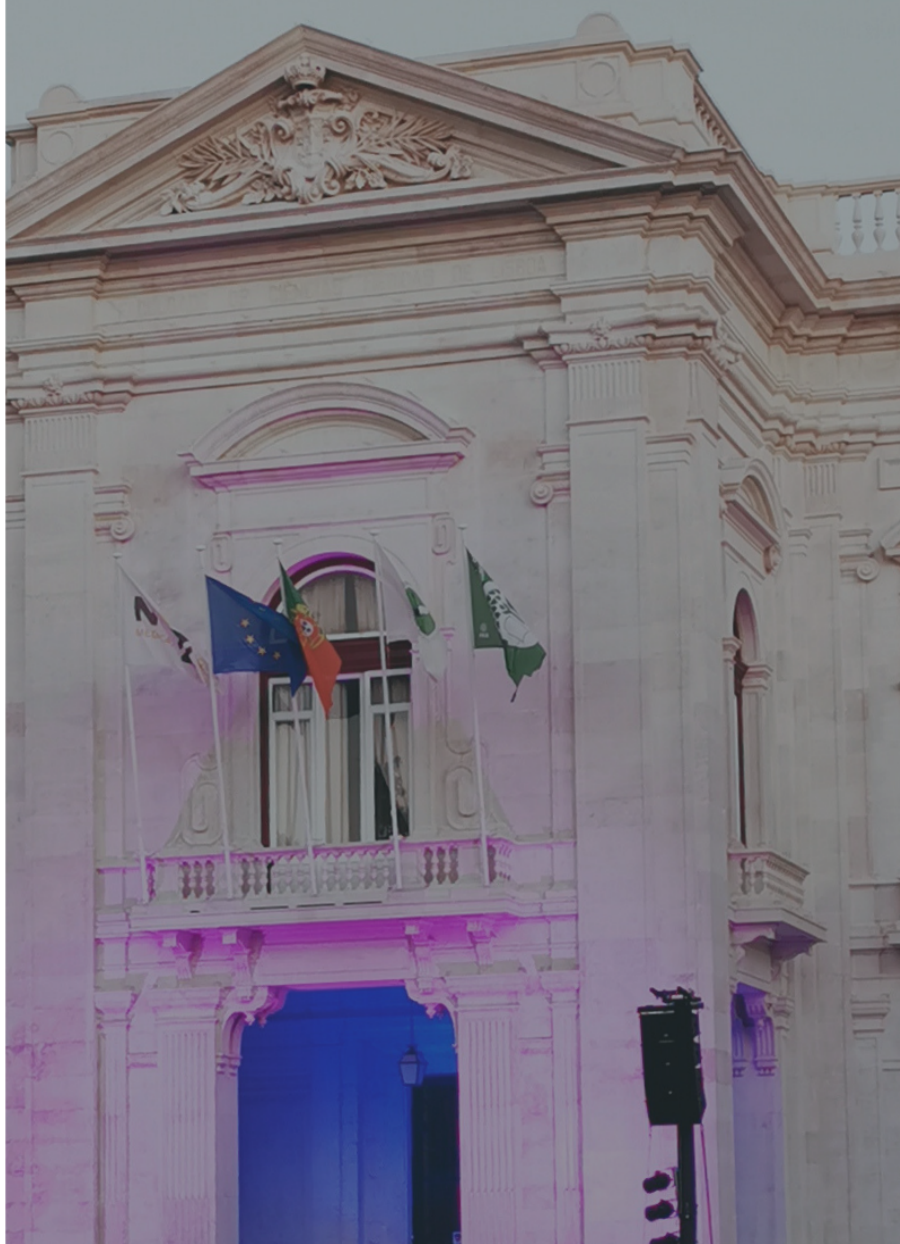
NOVA MEDICAL SCHOOL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado Integrado em
Medicina | 6º Ano

Regente: Professor Doutor Rui
Maio

Orientadora: Prof.^a Doutora Paula
Leiria Pinto

Inês Maria Araújo Barbosa
2017286



ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	3
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	4
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
CIRURGIA GERAL – 5 DE SETEMBRO DE 2022 A 28 DE OUTUBRO DE 2022	4
MEDICINA INTERNA – 31 DE OUTUBRO DE 2022 A 6 DE JANEIRO DE 2023.....	5
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 16 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO DE 2023	6
SAÚDE MENTAL – 13 DE FEVEREIRO A 10 DE MARÇO DE 2023	6
MEDICINA GERAL E FAMILIAR – 13 DE MARÇO A 14 DE ABRIL DE 2023	7
PEDIATRIA – 17 DE ABRIL A 12 DE MAIO DE 2023	7
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
REFLEXÃO CRÍTICA	8
GLOSSÁRIO	12
ANEXOS	13

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, um obrigada irá sempre parecer pobre e despido do significado que enriquece esta palavra quando, a vós, dirigida. Um obrigada será sempre insuficiente para o apoio incondicional que me deram. Desde pequenina me viram brincar aos médicos e, desde cedo, incentivaram o meu sonho de “ser médica quando for grande”. Houve momentos em que pareceu ser uma realidade longínqua, mas, em momento algum, me fizeram acreditar que este sonho poderia estar mais longe ou ser inalcançável por falta de suporte familiar, pois esse esteve sempre lá. Os meus pais são a prova que, independentemente do seu grau de escolaridade ou financeiro, nada é uma desculpa para deixarem de desempenhar esta função com letra maiúscula.

Ao meu irmão, aos meus sobrinhos e à minha cunhada, obrigada por serem parte da força motriz que me impede de desistir, mesmo quando as adversidades se erguem no meu caminho.

Aos meus tutores, que provavelmente, na sua maioria, já não lembrará o meu rosto ou o meu nome, mas que estarão sempre guardados nas minhas memórias como o exemplo do que pretendo, ou não, ser enquanto profissional de saúde. Um agradecimento em particular à Dr.^a Anabela Nunes, pela oportunidade de crescimento que me proporcionou, o qual também é fruto da exigência que pauta o seu quotidiano enquanto profissional de saúde. Um obrigada especial à Dr.^a Catarina Empis que me provou que, por detrás de uma grande médica e profissional de saúde, é possível estar uma grande esposa, mãe, amiga, um enorme ser humano.

Aos meus amigos que, mesmo à distância de trezentos quilómetros, não deixam de partilhar comigo a felicidade por mais uma etapa concluída com sucesso.

Aos meus professores que, desde cedo, marcaram o meu percurso por me ensinarem muito para além do plano curricular. Àqueles que, sem retirar os obstáculos do caminho, ajudaram-me a travá-lo. Àqueles que reforçaram negativamente o meu sonho, preferindo chamar-lhe de obsessão, obrigada também a vós por me ensinarem que, mesmo quando a finalidade é nobre, alguns serão injustos, criando apenas mais obstáculos e adversidades.

Àqueles que, por mero acaso ou coincidência, tropeçaram no meu caminho ao longo deste percurso, escolheram manter-se a meu lado e são a razão pela qual chamo à faculdade a minha segunda Casa, a família que eu escolhi. Obrigada por terem mascarado esta luta de uma viagem repleta de memórias felizes.

Aos que acreditaram em mim e depositaram em mim a confiança para assumir funções em cargos de maior responsabilidade, obrigada pelo voto de confiança e por esta oportunidade de crescimento.

Muito obrigada,

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A UC Estágio Profissionalizante do 6º Ano do MIM consiste num sistema rotativo composto por 6 especialidades: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

O 6º Ano do MIM, muito mais do que um ano de preparação para a PNA, deve sobretudo servir-nos de preparação para a prática clínica. É a ponte entre a formação pré-graduada, de carácter mais observacional, e a formação pós-graduada, onde vamos assumir um papel ativo na abordagem ao doente. Como tal, deve-se procurar ao máximo fomentar a responsabilização crescente do aluno de medicina enquanto futuro profissional de saúde. Posto isto, defini como objetivos gerais para este ano: sistematizar o conhecimento técnico-científico e promover a articulação do mesmo com a prática clínica, por forma a melhorar o raciocínio clínico; adquirir autonomia na abordagem ao doente agudo e crónico; melhorar a capacidade de comunicação com o doente, respetivos familiares e outros profissionais de saúde e pautar as minhas ações pela proatividade e vontade de aprender.

Serve o presente relatório para descrever, de forma sumária, as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas no presente ano letivo, bem como nos anteriores. Assim sendo, este encontra-se dividido em quatro partes, a primeira e presente em que explico a estrutura do relatório e os objetivos transversais a este ano. Segue-se uma descrição sumária das atividades desenvolvidas e dos elementos valorativos mais relevantes. Posteriormente, faço uma reflexão crítica do Estágio Profissionalizante e do meu percurso académico. Por fim, apresento, em anexo, dados estatísticos deste ano e alguns certificados dos elementos valorativos referidos.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL – 5 DE SETEMBRO DE 2022 A 28 DE OUTUBRO DE 2022

Para o estágio de cirurgia geral defini como principais objetivos: reconhecer as principais síndromes cirúrgicas; identificar quadros clínicos com indicação cirúrgica urgente *versus* eletiva e praticar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns.

O estágio de cirurgia geral teve duas componentes: seis semanas de estágio prático de Cirurgia Geral, sob tutoria da Dr.^a Cátia Cunha, e duas semanas de estágio prático opcional de Medicina Intensiva. A referir, para além da atividade clínica decorrida no HBA, o curso TEAM, a Sessão de Simulação de Procedimentos Cirúrgicos no Pólo do Hospital da Luz e o mini-congresso com a apresentação de casos clínicos pelos alunos.

Ao longo do estágio de cirurgia geral tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora nas várias vertentes da sua prática clínica: a consulta externa, a enfermaria, o bloco operatório e a urgência externa.

No contexto da consulta externa, o espectro da patologia cirúrgica com que tive contacto abrangeu sobretudo a patologia da parede abdominal (herniária), doenças da vesícula biliar e vias

biliares e neoplasia colorretal. Na enfermaria, tive oportunidade de contactar maioritariamente com pacientes no pós-operatório, consolidar o conhecimento sobre complicações precoces e tardias neste período e vias de nutrição mais adequadas. Na urgência externa, foi possível observar as técnicas de sutura a feridas incisais. No bloco operatório, assisti à realização de procedimentos cirúrgicos fundamentalmente por via laparoscópica, nomeadamente hernioplastias/herniorrafias, colecistectomia e apendicectomia.

Para o estágio de medicina intensiva, coloquei como principais metas: consolidar a abordagem ABCDE do doente crítico, conhecer as técnicas de colocação de um CVC, linhas arteriais e EOT, conhecer os modos de ventilação e saber fazer a leitura dos dispositivos externos ligados ao doente na UCI. Além dos objetivos previamente mencionados, tive oportunidade de redigir diários clínicos, assistir à passagem diária dos doentes e estar presente numa sessão de apresentação de casos clínicos pela especialidade de radiologia.

MEDICINA INTERNA – 31 DE OUTUBRO DE 2022 A 6 DE JANEIRO DE 2023

O estágio de Medicina Interna, atendendo à abrangência da especialidade do ponto de vista fisiopatológico, semiológico e terapêutico, assume um papel visceral num ano de formação clínica geral. Sublinhada a sua importância, torna-se crucial dar resposta aos seguintes objetivos: adquirir autonomia e método na realização da anamnese e exame objetivo completos; interpretar corretamente os principais achados do exame físico e integrá-los no quadro clínico em questão; proceder à redação do diário clínico, nota de alta, de transferência e de óbito; identificar situações de emergência/urgência médica, distinguindo-as de quadros de menor gravidade clínica, e conhecer a abordagem do ponto de vista diagnóstico e terapêutico de síndromes médicas clássicas.

Ao longo das oito semanas de estágio, tive a oportunidade de integrar a subequipa da Dr.^a Anabela Nunes no Internamento, na Consulta Externa e na Urgência Externa. Mais, foi-me concedida a oportunidade de assistir às apresentações temáticas, realizadas numa base semanal, pelos Internos de Formação Específica, as quais abordaram as seguintes entidades clínicas: Miocardiopatia de Takotsubo, Pericardite Aguda e Insuficiência Suprarrenal Primária. Além disso, participei na elaboração de um trabalho de grupo, no âmbito do “AVC no doente jovem” e, a par com a atividade desenvolvida a nível hospitalar, participei nos dois *workshops* propostos pela UC.

A atividade clínica decorreu maioritariamente a nível da enfermaria, onde me foi atribuído um número progressivamente maior de doentes. Neste contexto, contabilizei um total de dezassete doentes observados em regime de autonomia parcial. Embora tenha sido uma amostra pequena, revelou-se significativa das patologias mais prevalentes da população geral, salientando-se uma preponderância de quadros clínicos resultado de descompensação cardiorrespiratória.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 16 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Entre os objetivos gerais do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, saliento a importância de conhecer as patologias mais comuns na mulher grávida e não grávida, reconhecer as situações de maior gravidade que merecem uma abordagem célere e contactar com doentes dos mais diversos contextos étnicos, socioeconómicos, religiosos e culturais, por forma a saber as principais questões éticas e legais subjacentes à especialidade, promovendo, desta forma, a integração do aluno e futuro profissional de saúde num sistema de saúde que serve uma população cada vez mais heterogénea. Como objetivos específicos, destaco a sedimentação do conhecimento técnico-científico adquirido no 4º Ano Curricular do MIM, assim como a observação de partos eutócicos, distócicos e procedimentos cirúrgicos comuns do quotidiano da especialidade.

As quatro semanas de atividade clínica na MAC compreenderam duas semanas de ginecologia, sob tutoria da Dr.ª Carla Leitão, e duas de obstetrícia, sob orientação da Dr.ª Sofia Brás. Ao longo do período de estágio, tive a oportunidade de passar pelo Bloco Operatório, Histeroscopias, Urgência Externa, Puerpério, Enfermaria e Consulta Externa. Na Consulta Externa, tive a oportunidade de assistir a consultas de diversas tipologias: consulta de ginecologia, planeamento familiar, gravidez de alto risco e consulta de referência. No Bloco Operatório, mais em particular na vertente de ginecologia, tive a oportunidade de assistir à realização de histerectomia pelas várias vias de abordagem cirúrgica. Na Urgência Externa foi possível contactar com as queixas mais comuns neste contexto: a HUA, a hemorragia no 1º, 2º e 3º trimestres da gestação e a dor pélvica associada a sintomas urinários e/ou leucorreia característica. Além da atividade desenvolvida a nível hospitalar, estive presente no *workshop* “The Women” e apresentei um trabalho de grupo, com base num caso clínico, com a seguinte designação “Malária e Gravidez”.

SAÚDE MENTAL – 13 DE FEVEREIRO A 10 DE MARÇO DE 2023

No âmbito do Estágio de Saúde Mental, considero fundamental para o aluno do 6º Ano do MIM dar resposta aos seguintes objetivos: identificar sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica, estabelecendo uma lista de diagnósticos diferenciais por ordem de probabilidade, após exclusão de doença orgânica; saber os principais critérios para internamento compulsivo e conhecer a intervenção, do ponto de vista farmacológico e não farmacológico, na fase aguda e crónica da doença psiquiátrica.

Para dar resposta aos objetivos supramencionados, fui recebida na subequipa do Dr. Miguel Nascimento e da Dr.ª Adriana Lourenço da Clínica 3 do CHPL, um espaço que recebe doentes de Torres Vedras na fase aguda da sua doença psiquiátrica. Na Clínica 3, tive oportunidade de assistir às reuniões de serviço semanais e às apresentações dos internos de formação específica, breves exposições teóricas que focaram as seguintes temáticas: “Antipsicóticos ou melhor fármacos com propriedades antipsicóticas” e “Estabilizadores de

Humor”. As atividades referidas foram complementadas por aulas teórico-práticas e pela discussão da história clínica.

No contexto do internamento, contactei com onze doentes no total, de entre os quais quatro com Esquizofrenia e três com Perturbação Bipolar tipo I.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR – 13 DE MARÇO A 14 DE ABRIL DE 2023

O estágio de Medicina Geral e Familiar, à semelhança da Medicina Interna, contacta com um espectro clínico extremamente abrangente. Contudo, a intervenção nos CSP prende-se essencialmente com a prevenção, sobretudo primária e secundária.

Destaco como objetivos específicos do Estágio de Medicina Geral e Familiar: realizar o maior número possível de consultas em autonomia parcial; reconhecer sinais de alarme que devem motivar a referenciação para o serviço de urgência ou para outra especialidade; conhecer a terapêutica e respetiva posologia dirigida às patologias mais prevalentes na população; conhecer e aplicar os Programas Nacionais de Rastreio e, por fim, observar e, se possível, realizar procedimentos comuns nos CSP, por exemplo colheita de colpocitologia.

Durante estas semanas pude assistir a consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar, saúde materna e doença aguda. Mais, foi-me concedido o espaço para realizar consultas presenciais e telefónicas de modo parcialmente autónomo. Além da atividade desenvolvida na USF Santo Condestável, pude acompanhar a minha tutora nas consultas ao domicílio, o que me permitiu enquadrar o doente na sua rede de apoio e contexto socioeconómico.

PEDIATRIA – 17 DE ABRIL A 12 DE MAIO DE 2023

O meu estágio de Pediatria realizou-se no HDE, sob orientação da Dr.^a Rute Baptista, tendo estabelecido como ambições para este estágio: adquirir competências para realização de anamnese e exame objetivo, reconhecendo a importância acrescida da semiologia na população pediátrica; reconhecer as principais patologias na criança e adolescente e saber como abordá-las de modo sistemático, aplicando conhecimentos teóricos previamente adquiridos.

Foi possível dar resposta aos objetivos propostos graças à passagem pelo internamento de nefrologia pediátrica, integrado no Serviço 5.2 do HDE, unidade de adolescentes, urgência, consulta externa de pediatria geral e outras mais focadas em determinadas subespecialidades, como a de nefrologia pediátrica.

Na área da pediatria, particularmente nos hospitais periféricos e menos diferenciados, temos um contacto mais assíduo com a criança saudável, que é conduzida ao SU por manifestações de uma doença aguda, habitualmente autolimitada e benigna, por exemplo: a gastroenterite aguda, a infeção viral das VAS que se pode manifestar por episódios de sibilância recorrente ou exacerbações da asma, a OMA, entre outras entidades clínicas. No HDE, é possível

contactar com o doente com múltiplas comorbilidades. No serviço 5.2, onde decorreu a maior parte da atividade clínica, tive a oportunidade de contactar com a criança com DRC avançada sob hemodiálise e, desta forma, compreender o impacto multissistémico da doença crónica no doente pediátrico. Por outro lado, no internamento da Unidade de Adolescentes, foi possível contactar com um espectro distinto da patologia pediátrica, nomeadamente a PCA, as doenças do SNC e a DII.

Em paralelo com a atividade clínica, foi possível assistir às sessões diárias de discussão de doentes, à sessão teórico-prática de Imunoalergologia e apresentar o seminário sobre Síndrome de Guillain-Barré.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Desde cedo que a emblemática frase do Professor Abel Salazar, *“Quem só sabe de medicina, nem de medicina sabe”*, se fez ecoar na minha mente e, perseguindo este mote, procurei ativamente construir um trilha de atividades extracurriculares.

Durante o 6º Ano do MIM, dei continuidade e cessei funções enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFCM do Mandato de 2022 e Colaboradora do SNS24, atividades que havia iniciado no ano anterior.

Não obstante, para poder abraçar os desafios referidos anteriormente, foi preciso construir uma base sólida, que está nos cinco restantes anos. Fiz parte da *Task Force* do CNEM na sua 6ª edição, integrei a Comissão Organizadora do FutureMD 2.0, como elemento do Departamento de Logística, aceitei o cargo de Presidente do FutureMD na sua 3ª edição, e, por inerência, a função de Membro da Direção da AEFCM no mandato de 2021. Concretizei dois estágios extracurriculares (CEMEF), um de Medicina Geral e Familiar em 2019 e um de Medicina Interna em 2021. Por fim, fiz um Intercâmbio Clínico de Anestesiologia e Medicina Intensiva na Polónia em Agosto de 2022. Em anexo, coloco os certificados relativos aos elementos listados.

REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o 6º Ano do MIM, cabe-me fazer uma reflexão sobre este último ano e respetivo impacto no meu percurso académico. Começarei por fazer uma breve exposição da minha perspetiva dos estágios curriculares do 6º Ano do MIM.

Começando pelo estágio de Cirurgia Geral, devo destacar como ponto positivo o facto de ter contactado com um espectro da patologia cirúrgica até então distante, mais especificamente a patologia da parede abdominal, assim como síndromes clássicas de que é exemplo a apendicite e a colecistite agudas. O meu primeiro contacto com a especialidade foi no 3º Ano Curricular, um estágio semestral que teve lugar no HSJ, onde acabei por contactar mais com a neoplasia da mama e politrauma. Tomando por referência o estágio do 3º Ano, devo referir que o estágio do 6º

Ano Curricular esteve aquém das expectativas e dos objetivos previstos. Não me foi possível participar em cirurgias, tendo assumido o papel de observador, muitas vezes em rotação com cinco outros colegas, nem executar técnicas de pequena cirurgia, algo que fazia numa base regular, embora com menos destreza técnica e instrumental, no estágio do 3º Ano. Reconheço, todavia, que a oportunidade de aprendizagem a este nível também se vira limitada pelo facto de o número de atividades previstas para o BO estar significativamente diminuído, resultado da transição do HBA para o setor público, outrora uma parceria público-privada. Por outro lado, creio que poderia ter sido atribuída maior responsabilidade aos alunos de 6º Ano na observação de doentes da enfermaria. Em suma, na minha experiência, este estágio teve uma natureza fundamentalmente observacional, algo antagónico com a sua principal finalidade que seria tratar-se de um estágio profissionalizante. No que concerne ao Estágio Prático Opcional de Medicina Intensiva, considero que este deu resposta aos objetivos previstos e serviu de complemento ao estágio do 5º ano curricular, que teve lugar na Unidade de Neurocríticos do HSJ, e que, isoladamente, poderia ter sido um viés à minha perceção global da especialidade.

Relativamente ao Estágio de Medicina Interna, devo começar por referir que este assumiu uma importância acrescida para mim em particular; a atual geração de alunos do 6º Ano do MIM da NMS | FCM viu-se impossibilitada de ter um dos estágios do 3º Ano Curricular, como consequência da Pandemia COVID-19, algo que criou sérias lacunas de conhecimento nos dois maiores pilares/satélites da Medicina. Assim, a presença de uma experiência clínica, no meu caso, na área da Medicina Interna, era inquestionável. Em retrospectiva, procurando fazer uma autoavaliação, foi, indubitavelmente, o período onde tivera uma curva de aprendizagem mais acentuada. Algo que contribuiu para esta evolução foi o facto de a minha tutora atribuir-me uma responsabilidade crescente, em paralelo com a minha curva de progressão. Graças às oito semanas de estágio, a minha capacidade de estruturar o raciocínio clínico, estratificar hipóteses diagnósticas e abordar o doente agudo, crónico e em fase terminal de vida, melhorou exponencialmente. Contribuiu muito para atingir um sólido patamar de segurança no que concerne ao meu conhecimento, à tomada de decisões sobre os meus doentes e à transmissão destas aos colegas de equipa.

Embora tratando-se de especialidades muito distintas, há algo que reconheço como sendo comum aos estágios de Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Pediatria: a escolha consciente e voluntária de os realizar em hospitais centrais e mais diferenciados, em oposição com estágios prévios. Isto permitiu-me contactar com quadros de maior gravidade clínica e perceber as várias possibilidades de subespecialização nestas áreas, podendo sempre, nos dias de urgência, visitar o conceito mais amplo das mesmas. Por outro lado, e este foi um aspeto comum ao estágio de Pediatria, o estágio de GO permitiu-me contactar com doentes dos mais diversos contextos socioeconómicos, religiosos e culturais, e perceber que a barreira linguística é, muitas vezes, uma dificuldade acrescida à gestão do doente no SNS do presente, dada a alta taxa de imigração que se vive em Portugal. Um médico no presente contacta com uma população

cada vez mais heterogénea e uma boa parte do atendimento ao doente, no contexto da urgência, é feito em inglês, o que implica uma preparação diferente da nossa parte, não só porque nos obriga a estudar patologias que não são tão prevalentes na nossa população, como também requer um maior nível de conhecimento e fluência de outras línguas. Especificamente no que diz respeito somente ao Estágio de GO, destaco como pontos positivos o rácio tutor:aluno 1:1 e o facto de ter tido uma forte componente prática.

No caso do Estágio de Saúde Mental penso que foi, de facto, uma mais-valia tê-lo feito no CHPL. No 5º Ano do MIM, realizei o estágio de Psiquiatria no HEM, onde não me foi possível compreender a importância das equipas multidisciplinares na reabilitação destes doentes e reintegração dos mesmos na sociedade. No CHPL, pelo contrário, tive contacto com clínicas de reabilitação e até com pacientes com doença psiquiátrica que trabalham no restaurante do hospital, o “Psicoprato”. Isto fez-me perceber a importância que um hospital inteiramente dedicado à Psiquiatria pode ter na devolução de alguma liberdade a estes pacientes e no acolhimento destes quando se tornam dependentes. A título de exemplo, o declínio cognitivo característico da Esquizofrenia, muitas vezes associado ao consumo de substâncias psicoativas, torna estes doentes dependentes, não tendo, por vezes, o suporte familiar necessário, seja pelos pais já terem falecido, pelo abandono ou pelo facto de os próprios não conseguirem construir a sua família. Destaco como ponto negativo não ter sido possível visitar a urgência externa neste período.

Ao contrário dos restantes estágios, no caso do Estágio de Medicina Geral e Familiar, optei por fazê-lo no mesmo local e com a mesma tutora, por forma a dar continuidade à curva de aprendizagem que havia iniciado no 5º Ano Curricular. Saliento como pontos positivos ter-me sido concedida a oportunidade para realizar um grande número de consultas sob autonomia parcial e o espaço para colocar dúvidas e cometer erros, pois foi graças à apreciação crítica, em conjunto com a minha tutora, que fui melhorando a metodologia de consulta. Como pontos menos positivos devo referir a impossibilidade de assistir a consultas de SM, uma vez que não estavam previstas grávidas na agenda durante o tempo de estágio, e não ter realizado mais consultas de PF e de SIJ em autonomia parcial.

Relativamente ao Estágio de Pediatria, a acrescentar ao que já foi referido, creio que este não deu resposta à aquisição de autonomia na abordagem ao doente, embora consiga reconhecer que a faixa etária levanta uma barreira à concretização deste objetivo. Aliás, aponto este como sendo um problema transversal à maioria dos estágios. Compreendo que o tempo é escasso, principalmente no contexto de urgência, e a gestão do doente deve ser o mais célere e eficaz possível, no entanto, também acredito que o tempo que hoje é gasto na formação dos alunos contribui para profissionais de saúde mais competentes e autónomos; a formação de hoje é o sucesso do dia de amanhã!

As atividades extracurriculares nas quais me envolvi este ano e nos anos anteriores foram essenciais para o meu crescimento enquanto profissional de saúde e ser humano.

Começando pelas atividades de formação complementar, concretizei o estágio CEMEF em Medicina Geral e Familiar entre o 2º e o 3º anos curriculares, por forma a atenuar a transição entre os anos pré-clínicos, estritamente teóricos, e os anos clínicos. Este CEMEF foi fundamental para ter um primeiro contacto com a prática clínica, sem a pressão de estar a ser avaliada. O CEMEF de Medicina Interna, por sua vez, surgiu como uma tentativa de corrigir as fissuras criadas pela ausência de um estágio nesta área no 3º ano curricular. O Intercâmbio Clínico de Anestesiologia e Medicina Intensiva, que teve lugar na Polónia, com a duração de um mês, ergue-se sobretudo na forma de uma ambição; a ambição de me superar a vários níveis: viajar para um país, onde tudo era desconhecido, exigindo, por isso, capacidade de adaptação; praticar o inglês e usá-lo como ferramenta diária de expressão, por forma a alcançar a fluência que o dia-a-dia das nossas urgências requer; relacionar-me com colegas da mesma área de formação com experiências clínicas distintas da minha e com as quais pudesse aprender; aplicar o conhecimento médico adquirido num país cuja incidência e prevalência das patologias são distintas dos números portugueses, e aprender com a relação entre profissionais de saúde, integrados num Sistema de Saúde distinto daquele em que virei a estar inserida. Em suma, procurei neste intercâmbio desafiar-me, provar que sou capaz e melhorar o conhecimento técnico-científico.

No que toca à minha atividade associativa, destaco o cargo de Presidente do FutureMD como tendo sido fundamental para melhorar a capacidade de organização, gestão do tempo, comunicação, liderança e tolerância.

Por fim, gostaria de destacar a minha passagem pelo SNS24, algo que me permitiu aplicar o conhecimento médico e aprender a traduzi-lo de forma a tornar-se compreensível na linguagem do doente, tornar-me mais eficaz na colocação de diagnósticos diferenciais mais prováveis e ajudou-me a reconhecer situações de maior gravidade clínica a encaminhar para os canais de emergência.

Tendo em conta o supramencionado, concluo um balanço positivo do meu percurso académico.

Termino a minha formação pré-graduada com a garantia de que sou feliz a exercer Medicina, um percurso difícil que exigiu sacrifícios, incluindo estar longe de casa para perseguir este sonho. Termino com a segurança de que tenho o espírito crítico para reconhecer as minhas falhas e as lacunas do meu conhecimento, assim como com a segurança de que tudo farei para colmatá-las. Termino igualmente com a certeza de que é um trabalho por terminar; fecha-se o capítulo da formação pré-graduada, mas tenho a certeza que terei de trabalhar todos os dias para me tornar uma excelente profissional de saúde. Deste percurso levo as memórias felizes debaixo de um telhado a que, desde muito cedo, passei a chamar Casa por todos aqueles que marcaram o meu percurso, fizeram de mim a pessoa que hoje sou e a quem chamo e continuarei a chamar família.

GLOSSÁRIO

UC – Unidade Curricular

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PNA – Prova Nacional de Acesso

CVC – Cateter Venoso Central

EOT – Entubação Orotraqueal

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

AVC – Acidente Cerebrovascular

SU – Serviço de Urgência

HUA – Hemorragia Uterina Anómala

CSP – Cuidados de Saúde Primários

VAS – Vias Áreas Superiores

OMA – Otite Média Aguda

DRC – Doença Renal Crónica

PCA – Perturbação do Comportamento Alimentar

SNC – Sistema Nervoso Central

DII – Doença Inflamatória Intestinal

BO – Bloco Operatório

SM – Saúde Materna

PF – Planeamento Familiar

SIJ – Saúde Infantil e Juvenil

NMS | FCM – Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HSJ – Hospital São José

GO – Ginecologia e Obstetrícia

MAC – Maternidade Dr. Alfredo da Costa

HEM – Hospital Egas Moniz

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

USF – Unidade de Saúde Familiar

HDE – Hospital Dona Estefânia

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Anexo 2 – Trabalhos realizados nos Estágios Parcelares

Anexo 3 – Estatística dos doentes observados nos Estágios Parcelares

Anexo 4 – Formações e Congressos realizados durante o 6º Ano

1. Curso TEAM, Setembro 2022
2. Simulação Médica em Cirurgia – Luz Saúde, Outubro 2022
3. Outras Palestras e Congressos

Anexo 5 – Estágios extracurriculares e Programas de Mobilidade

1. Estágio Extracurricular CEMEF Medicina Geral e Familiar, Julho 2019
2. Estágio Extracurricular CEMEF Medicina Interna, Julho 2021
3. Intercâmbio Clínico Anestesiologia e Medicina Intensiva, Agosto 2022

Anexo 6 – Atividades Formativas realizadas em anos prévios

1. Curso “Basic Life Support”
2. Jornadas de Urologia da Clínica CUF Almada, Novembro 2019
3. CTAU – Curso Terapêutica Antibiótica para Universitários, Outubro 2021

Anexo 7 – Participação Associativa

1. Voluntário Hospital da Bonecada XVII – XVIII, AEFCM, 2018-2019
2. Voluntário “Apoio aos Sem-Abrigo”, Comunidade Vida e Paz, 2019
3. Membro da *TaskForce* da 6ª Edição do CNEM, 2019
4. Membro da Comissão Organizadora do *FutureMD 2.0*, no Departamento de Logística, AEFCM, Mandato de 2020
5. Presidente da Comissão Organizadora do *FutureMD 3.0* e Membro da Direção da AEFCM, Mandato de 2021
6. Presidente da Comissão Organizadora do *Médicos Pelo Mundo 2.0*, AEFCM, Mandato de 2021
7. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFCM, Mandato de 2022

Anexo 8 – Atividade na Linha SNS24

Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

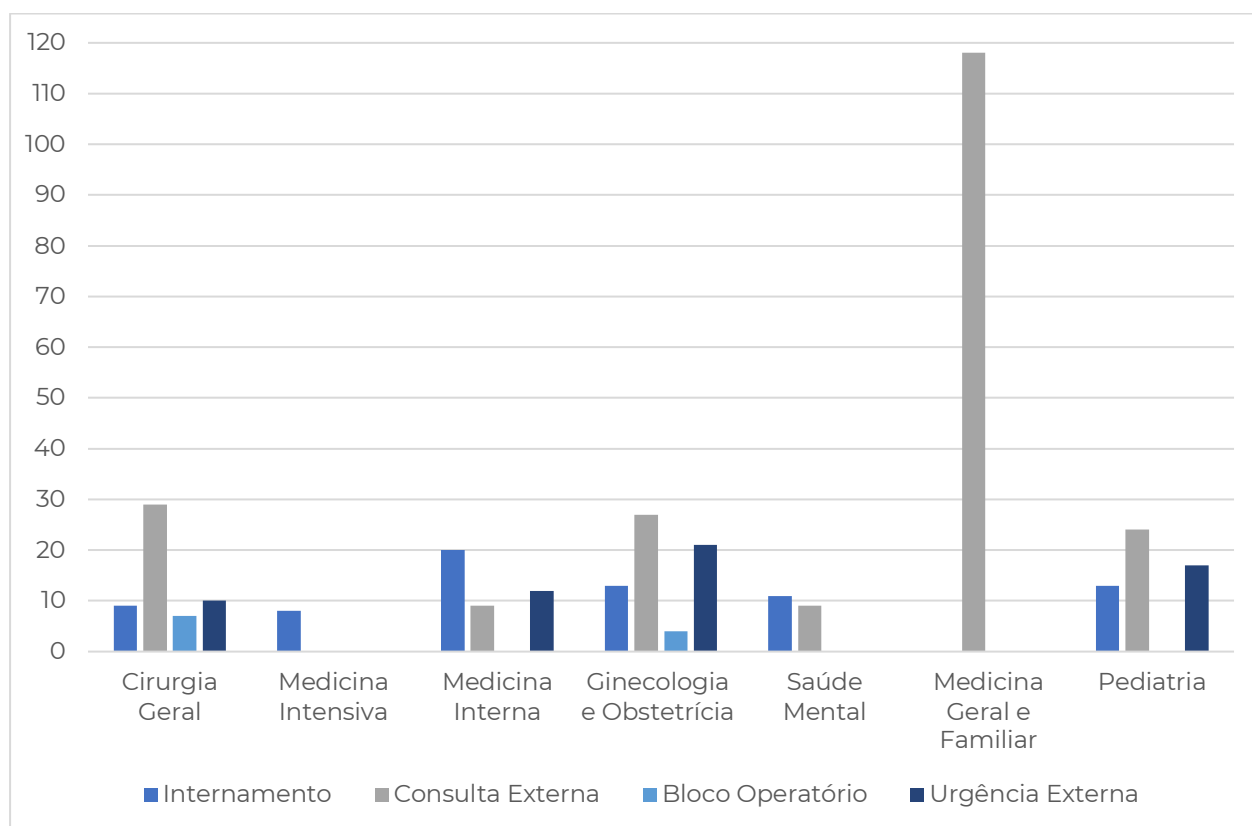
Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor	Coordenador(a)
Cirurgia Geral	5 de Setembro de 2022 a 28 de Outubro de 2022	HBA	Dr.ª Cátia Cunha	Professor Doutor Rui Maio
Medicina Interna	31 de Outubro de 2022 a 6 de Janeiro de 2023	HSJ	Dr.ª Anabela Nunes	Professor Doutor António Mário Santos
Ginecologia e Obstetrícia	16 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 2023	MAC	Dr.ª Carla Leitão e Dr.ª Sofia Brás	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	13 de Fevereiro a 10 de Março de 2023	CHPL	Dr.ª Adriana Lourenço e Dr. Miguel Nascimento	Prof. Doutor Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	13 de Março a 14 de Abril de 2023	USF Santo Condestável	Dr.ª Catarina Empis	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	17 de Abril a 12 de Maio de 2023	HDE	Dr.ª Rute Baptista	Prof. Doutor Luís Varandas

Anexo 2 – Trabalhos realizados nos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autores
Cirurgia Geral	<i>“Trauma Hepático”</i>	Filipa Fernandes Inês Barbosa Rita Cordeiro
Medicina Interna	<i>“AVC no adulto jovem – A sua prevalência crescente no século XXI”</i>	Inês Barbosa Margarida Bandeira Mariana Ribeiro
Ginecologia e Obstetrícia	<i>“Malária na Gravidez: Caso Clínico”</i>	Ana Rita Duarte Duarte Cruz Inês Barbosa
Pediatria	<i>“Síndrome de Guillain-Barré”</i>	Ana Catarina Ferreira Inês Barbosa Sofia Guimarães

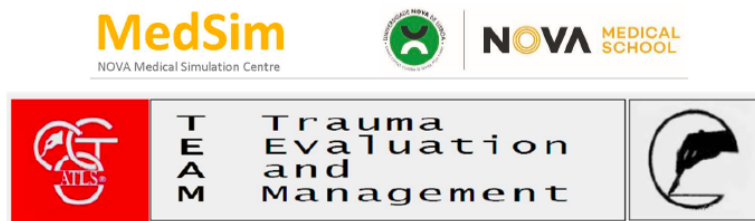
Anexo 3 – Estatística dos doentes observados nos Estágios Parcelares

Especialidades	Internamento	Consulta Externa	Bloco Operatório	Urgência Externa
Cirurgia Geral	9	29	7	10
Medicina Intensiva	8	0	0	0
Medicina Interna	20	9	0	12
Ginecologia e Obstetrícia	13	27	4	21
Saúde Mental	11	9	0	0
Medicina Geral e Familiar	0	118	0	0
Pediatria	13	24	0	17



Anexo 4 – Formações e Congressos realizados durante o 6º Ano

1. Curso TEAM, Setembro 2022



Certificado

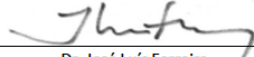
Pelo presente se certifica que

INÊS MARIA ARAÚJO BARBOSA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

2. Simulação Médica em Cirurgia – Luz Saúde, Outubro 2022



Certificado de
participação

Inês Maria Araújo Barbosa

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2022

Presencial | 20 de Outubro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6319af90165d4

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

3. Outras Palestras e Congressos



Emergências médicas hospitalares

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633c986a854f0

Evento

Emergências médicas hospitalares

07-10-2022 17:00 → 07-10-2022 19:00 - Duração: 2 horas

És o maior fã de trauma? Mal podes esperar para passares as tuas noites no SU rodeado de médicos e de ação? Então, se te queres começar a preparar, esta palestra é para ti!

Convidamos o Professor Doutor Oliveira Martins para nos apresentar casos clínicos sobre as emergências médicas mais frequentes com as quais te podes deparar no estágio.



FutureMD 5.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-643d364fea798

Evento

FutureMD 5.0

05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam como "Onde fazer o Internato de Formação Geral?" ou "Como enfrentar a PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda. **Apenas os Bilhetes Premium e Medicus incluem o Programa Social.**

Anexo 5 – Estágios extracurriculares e Programas de Mobilidade

1. Estágio Extracurricular CEMEF Medicina Geral e Familiar, Julho 2019

	
CERTIFICADO	
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação Identification	Inês Maria Araújo Barbosa CC: 15640022

**Atividade com
participação certificada**
Certified Activity

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão
Issue date

10/10/2019

Outras atividades
Other activities

Realizou o seu estágio no Serviço de Medicina Geral e Familiar do USF Jardins da Encarnação, de 22/07 a 02/08 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

2. Estágio Extracurricular CEMEF Medicina Interna, Julho 2021

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Inês Maria Araújo Barbosa

15640022

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina

na instituição

Hospital de Egas Moniz

entre

26 de julho e 6 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

3. Intercâmbio Clínico Anestesiologia e Medicina Intensiva, Agosto 2022



Certificate

This is to certify that the medical student
Inês Barbosa from Portugal
has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in a department of
Anaesthesia
at the The University Clinical Centre in Gdańsk
Poland during the period
Aug 01, 2022 - Aug 26, 2022 under the supervision of
Beata Twardowska

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA exchange programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Beata Twardowska

Twardowska Beata



Marta Sousa

Marta Sousa



IFMSA International Secretariat, Nørre Allé 14, 2200 København N., Denmark

 www.ifmsa.org

 [/ifmsa](https://www.facebook.com/ifmsa)

 [@youifmsa](https://www.instagram.com/youifmsa)

 [/ifmsa](https://twitter.com/ifmsa)

Anexo 6 – Atividades Formativas realizadas em anos prévios

1. Curso “Basic Life Support”



European Resuscitation Council vzw
Emile Vanderveldelaan 35
BE-2845 Niel - Belgium

INÊS MARIA ARAÚJO BARBOSA .

05/07/1998

Recebeu a qualificação de ERC
Basic Life Support (BLS)
Operacional
Em Lisboa, Portugal

Vanda Maria SEROMENHO
Course Director



Data do último curso: 23/10/2020

Este certificado é válido de 24/11/2017 e expirará em 23/10/2025,
a menos que a trajetória de recertificação dinâmica seja iniciada antes de 23/10/2022 em <https://Cosy.ERC.edu>
O titular deste certificado é responsável pela atualização periódica dos seus conhecimentos, competências e reciclagem.
Para verificar a validade deste certificado, por favor acesse a <https://cosy.erc.edu/en/verify-certificate> e digite ERC-938-707912

2. Jornadas de Urologia da Clínica CUF Almada, Novembro 2019



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que **Inês Maria Araújo Barbosa**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **15640022**, frequentou o seguinte evento científico:

I Jornadas de Urologia da Clínica CUF Almada

que decorreu a **23 de Novembro de 2019**, com a duração de 10 horas, no seguinte local: Campus Universitário Egas Moniz

Carnaxide, 23 de Novembro de 2019



academiacuf
Formação de Especialidade
Academiacuf, Lda
Avenida do Forte, 310-312
1770-073 Carnaxide

Claudia Silveira

Código de Certificado: C-5dac7e62760de

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



3. CTAU – Curso Terapêutica Antibiótica para Universitários, Outubro 2021



CURSO TERAPÊUTICA
ANTIBIÓTICA para
UNIVERSITÁRIOS

Inês Maria Araújo Barbosa

Frequentou o Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários, Formação pré-graduada, organizada pelo Grupo de Infecção e Sepsis, realizado em formato virtual entre 01-10-2021 e 12-11-2021.

Prof. Dr. João Gonçalves Pereira
(Presidente do Grupo de Infecção e Sepsis)

Anexo 7 – Participação Associativa

1. Voluntário Hospital da Bonecada XVII – XVIII, AEFCM, 2018-2019



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aa2f64ba1038

Evento

XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00



XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c93fd563dbec

Evento

XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina

07-04-2019 13:30 → 04-05-2019 21:00

O melhor hospital de brincar do país está de volta para mais uma edição! Junta-te ao Tinoni de **25 de Abril a 4 de Maio**, das **9h30 às 21h** todos os dias, na **Praça Central** do **Centro Colombo!**

A participação neste evento implica a presença obrigatória na **formação** a realizar no dia **7 de Abril**, das 13h30 às 18h, na NMS. **Por favor seleciona uma das duas opções de palestras obrigatórias disponíveis neste evento.** O número de vagas é limitado para cada uma.

2. Voluntário “Apoio aos Sem-Abrigo”, Comunidade Vida e Paz, 2019



Apoio aos Sem-Abrigo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cabaa5cbfece

Evento

Apoio aos Sem-Abrigo

08-04-2019 21:00 → 31-05-2019 23:30

Dizem que só damos valor às coisas quando as perdemos - e tu, sentes-te grato por aquilo que tens?

Sai do conforto da tua **casa** e vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa!

Existem duas equipas que podes integrar:

3. Membro da TaskForce da 6ª Edição do CNEM, 2019



Task Force VI CNEM

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319
Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Inês Maria Araújo Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15640022

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9a6648a436e

Evento

Task Force VI CNEM

15-11-2019 12:00 → 17-11-2019 21:00

O Congresso Nacional de Estudantes de Medicina é um projeto da ANEM e caminha para a sua VI edição. Este trata-se de um congresso adaptado às necessidades de todos os estudantes de Medicina que, através de uma abordagem transversal e multidisciplinar, pretende ser um complemento à formação médica nas mais diversas áreas.

Queres fazer parte do CNEM?

4. Membro da Comissão Organizadora do *FutureMD 2.0*, no Departamento de Logística, AEFCM, Mandato de 2020



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que Inês Maria Araújo Barbosa, portador do Cartão de Cidadão nº 15640022, integrou a **Comissão Organizadora do Future MD 2.0**, no departamento de Logística, que decorreu nos dias 22 de abril a 17 de maio de 2020.

Lisboa, 3 de outubro de 2020



Manuel Guarda
Presidente da DAFCM



Mariana Almeida Santos
Vice-Presidente Interna da DAFCM


Alexandra Nobre
Presidente da CO do Future MD

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt



5. Presidente da Comissão Organizadora do *FutureMD 3.0* e Membro da Direção da AEFCM, Mandato de 2021



6. Presidente da Comissão Organizadora do *Médicos Pelo Mundo 2.0*, AEFCM, Mandato de 2021



7. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFCM, Mandato de 2022





DECLARAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Inês Maria Araújo Barbosa**, portadora do documento de identificação **15640022** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC desde **17/12/2021** até **17/11/2022**, perfazendo um total de **134,395 horas** realizadas em turnos rotativos.

Durante o período descrito desempenhou funções como operador Júnior do SNS24, prestando cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde,

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, 17 de Novembro de 2022



Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Inês Maria Araújo Barbosa**, portadora do documento de identificação **15640022** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **17 de Dezembro de 2021** até **17 de Novembro de 2022**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, 17 de **Novembro** de 2022



Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC